

Movimento negro protesta

FSB Da Sucursal do Rio 2/8/91

Líderes do movimento negro protestaram ontem contra o governo do Estado do Rio e o governo federal pela não inclusão de representantes negros — e de outros segmentos da sociedade civil — nos encontros previstos na agenda oficial do presidente do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela.

“Os partidos políticos ficaram de fora, assim como associações de moradores, sindicatos, índios etc.”, afirmou a deputada Benedita da Silva (PT-RJ).

Januário Garcia, presidente do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, disse que, após a visita de Mandela, a participação de

“quadros do movimento negro” no poder será “rediscutida” por causa da “discriminação do governo do Estado”, enquanto Ivanir dos Santos, do Centro de Articulação das Populações Marginalizadas, reclamava da falta de credenciais para os líderes negros participarem da homenagem a Mandela, prevista para ontem à noite no Sambódromo (centro do Rio).

Em Salvador, o secretário do Conselho de Entidades Negras da Bahia, Jonatas Conceição, disse que pretende entregar a Mandela um dossiê que mostra extra-oficialmente a existência da pena de morte no Brasil. Mandela visita Salvador amanhã.